

A pequena Nazaré e a anunciação

A pequena cidade de Nazaré era coroada por altos montes, composta de casas feitas com pedras da região e rodeadas de figueiras e oliveiras.

Foi a esse local que Deus enviou um anjo de nome **Gabriel** a uma Virgem chamada Maria, para operar o acontecimento mais importante da História humana.

Aliás, a que horas ter-se-ia dado essa visita angélica? Logo pela manhã quando o sol, coloria com cores da aurora, as perfumadas videiras?

Ou teria sido ao entardecer, quando as montanhas tingidas de azul, anunciam à chegada da noite?

No entanto, acabava assim a longa espera de todos que fizeram parte do Antigo Testamento e dos que fervorosamente esperam a vinda do Messias. Nascia um novo Evangelho.

A Virgem rezava para ser a escrava da Mãe do Messias



Entretanto, a situação, apesar da calma de todos os dias, era difícil.

%#

5 f h] [c g

Uma aparente ordem mantinha o Império Romano, com suas conquistas, imoralidades e injustiças. Por outro lado, o povo eleito estava corrompido e deixava-se influenciar pelos povos pagãos, que os rodeavam.

Todavia, diante desse panorama uma Virgem rezava e pedia, para ser a escrava da *Mãe do Senhor*. Ela sabia que o tempo da realização da promessa estava perto. Tinha aprendido isso nos livros sagrados, quando de sua estada no Templo. Maria rezava...

É provável que durante a oração ela ouviu o arcanjo Gabriel , o **Arauto de Deus**, que dizia: *Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo.* (Lc 1-38)

Contudo, ao ouvir a anunciação do Arcanjo, diz São Luca que Maria perturbou-se. Pois qual seria o motivo dessa saudação.

O sublime diálogo da Anunciação

Então, São Gabriel disse a Nossa Senhora para não temer, pois Ela havia encontrado graça diante de Deus, o Arcanjo anunciou-lhe : *“Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. 32 Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, 33 e o seu reino não terá fim.”*

Nesse sublime diálogo Maria Santíssima pergunta ao **Anjo** como se faria isso, se ela não conhecia varão algum.

Gabriel respondeu-lhe: *“ O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. 36 Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, 37 porque a Deus nenhuma coisa é impossível. “38*

Então foi dado por Maria Santíssima o **“sim”** mais belo da história: *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.* (Lc. 1, 26-38)

&#

5 f h] [c g

A resposta mais esperada da história

São Bernardo de Claraval em uma de suas homílias canta esse augusto momento, dizendo:

“Ó Virgem cheia de bondade, o pobre Adão, expulso do paraíso com a sua mísera descendência, implora a tua resposta; Abraão a implora, Davi a implora.

Os outros patriarcas, teus antepassados, que também habitam a região da sombra da morte, suplicam esta resposta. O mundo inteiro a espera, prostrado a teus pés. E não é sem razão, pois de tua palavra depende o alívio dos infelizes, a redenção dos cativos, a liberdade dos condenados, enfim, a salvação de todos os filhos de Adão, de toda a tua raça.

Apressa-te, ó Virgem, em dar a tua resposta; responde sem demora ao Anjo, ou melhor, responde ao Senhor por meio do Anjo. Pronuncia uma palavra e recebe a Palavra; profere a tua palavra e concebe a Palavra de Deus; dize uma palavra passageira e abraça a Palavra eterna”. (*Das Homílias em louvor da Virgem Mãe, de São Bernardo, abade (Hom. 4,8-9: Opera omnia, Edit. Cisterc. 4, [1966], 53-54)*)

Acompanhe também o

[Evangelho Diário](#)



' #